

## II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

### III Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



### Experiências no Ensino de História Através do Programa de Residência Pedagógica: Materiais Didáticos e suas Influências

*Emilly Cruz de Oliveira*

*Universidade Federal da Grande Dourados*

*Id Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-6356-5182>*

*Evelyn Cruz de Oliveira*

*Universidade Federal da Grande Dourados*

*Id Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0142-9530>*

*Adriana Aparecida Pinto*

*Universidade Federal da Grande Dourados*

*<https://orcid.org/0000-0001-6496-3744>*

**Resumo:** O presente trabalho carrega experiências no Programa de Residência Pedagógica (PRP) no subgrupo de História, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Desta forma, exemplificamos as atividades práticas desenvolvidas em consonância com a organização dos pressupostos do Projeto Orientador, além das análises de materiais didáticos para a construção de um guia de estudos em História, com objetivo de aplicação no ensino básico. Optamos por apresentar uma das frentes do trabalho que se refere à elaboração, preliminar, de um caderno de questões com perguntas utilizadas em vestibulares de todo o país, constituídos a partir de assuntos voltados ao conteúdo de História do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), para composição de simulados a serem aplicados, inicialmente nas escolas parceiras do PRP, como a Escola Municipal Professora Efantina de Quadros (Dourados/MS), e, posteriormente, utilizados em situações de estágio e ensino de história.

**Palavras-chave:** História, ensino fundamental, material didático.

### Introdução

O Programa Residência Pedagógica é uma das modalidades de formação de professores, apoiada pelo Ministério da Educação, por meio da Coordenação e Aperfeiçoamento Profissional no Ensino Superior (CAPES), a qual tem como objetivo a integração dos conhecimentos e experiências adquiridas pelos discentes em formação teórica juntamente com a experiência em sala de aula. Segundo as Diretrizes Curriculares

## II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

### III Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



a residência pedagógica deve ser realizada no contexto escolar sob a supervisão de um professor orientador e tem como foco principal a formação dos estudantes para o exercício da docência.

O artigo 3º da LDB, ao definir os princípios da educação nacional, prevê a valorização do profissional da educação escolar. Essa expressão estabelece um amálgama entre o educador e a educação e os adjetiva, depositando foco na educação. Reafirma a ideia de que não há educação escolar sem escola e nem esta sem aquele. O significado de escola aqui traduz a noção de que valorizar o profissional da educação é valorizar a escola, com qualidade gestorial, educativa, social, cultural, ética, estética, ambiental. (BRASIL, 2013, p. 57)

Durante nossa jornada como residente, procuramos utilizar como referencial teórico de pesquisa, artigos sobre a prática docente e seleção de conteúdos. A escolha baseia-se na necessidade de um material teórico que sustente e auxilie na explicação dos conteúdos sugeridos pela preceptora, sendo assim, aprendemos a utilizar o material didático para abordar o currículo escolar em História, apresentado pela escola. Entendemos que o livro didático é o principal recurso utilizado pelos professores de História no Brasil, por isso, é preciso refletir sobre a qualidade desses materiais e sobre a forma como eles são utilizados em sala de aula.

Gostaríamos de destacar que a obra *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*, especificamente em “Conteúdos Históricos: como selecionar?”, de autoria de Circe Maria Fernandes Bittencourt (2004), auxiliou no processo reflexivo de como produzir uma aula através da seleção dos conteúdos históricos trabalhados. Nesta obra, defende-se a importância da interdisciplinaridade na seleção de conteúdos, ou seja, a articulação entre história e outras disciplinas, como a geografia, a sociologia e a filosofia. Isso permite uma compreensão mais ampla e profunda dos temas, além de estimular a reflexão crítica e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

Bittencourt (2004), discorre sobre a questão da temporalidade na seleção de conteúdos, destacando a importância de trabalhar a história de diferentes períodos e regiões, a fim de garantir uma visão ampla e plural da história. Outro aspecto importante é a necessidade de trabalhar os chamados "silêncios históricos", ou seja, os temas e grupos sociais que são negligenciados pela historiografia tradicional. A inclusão desses temas

## II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

### III Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



permite uma visão mais completa e crítica da história, além de contribuir para a promoção da diversidade e da igualdade.

Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica, no Subprojeto de História (UFGD), nos proporcionou a oportunidade de vivenciar a rotina de sala de aula, desenvolver práticas pedagógicas e aprender a lidar com as diversidades sociais dos estudantes, através do contexto cultural que estão inseridos. Sendo assim, procuramos através deste relatório registrar as atividades realizadas no período dentro e fora da instituição escolar e os desafios enfrentados durante a realização das atividades.

#### **Desenvolvimento**

O presente trabalho consta de experiências em dois momentos do programa, onde tivemos entradas divergentes e a partir de Dezembro (2023) iniciamos nossas atividades voltadas ao projeto em conjunto. Ingressamos no PRP 2023, sob direção da professora Dra. Adriana Aparecida Pinto, na qual seu projeto se subdivide em duas escolas: Escola Municipal Neil Fioravante - CAIC e Escola Municipal Prof<sup>a</sup> Efantina De Quadros, na qual desenvolvemos atividades supervisionadas como bolsistas, sob orientação da professora Ma. Kelly Cristina Silva Vieira.

Nossas experiências no Efantina através do PRP, se mostraram enriquecedoras além do estágio através de vivências e construção de relações mais complexas, com perspectivas que não foram possíveis desenvolver nas 20 horas de Estágio Supervisionado em História. Nosso trabalho carrega a construção de relações em campo escolar com outros colegas bolsistas do curso, na Escola Municipal Profa. Efantina de Quadros, onde desenvolvemos aulas para o ensino fundamental II, com alunos de 10 a 14 anos em grande maioria, na qual aprendemos a fazer planos de aula, buscar no livro didático e fora dele conteúdos, além das atividades que integrassem nossa explicação.

Nas atividades desenvolvidas organizadas pela professora orientadora deste projeto, atualizamos o drive da pasta Efantina com as informações disponibilizadas sobre a Equipe na escola e nas demais atividades do programa. Analisamos materiais didáticos,

## II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

### III Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



aprofundar leituras referente ao ambiente educacional, analisar o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (Ensino Fundamental e Ensino Médio. 2021), assim como organizar em conjunto com a professora orientadora Dra. Adriana Aparecida Pinto, o Caderno de Questões - Arcanos Históricos (2024).

Durante o processo de realização das atividades desenvolvidas na unidade escolar, tivemos a oportunidade de observar o desenvolvimento das aulas em todas as visitas à escola. Para além da observação, o desenvolvimento das atividades avaliativas assim como a correção das mesmas, possibilita a compreensão e crítica avaliativa como profissional regente em sala de aula. O ensino de História vai além do conhecimento dos conteúdos, a forma como abordamos e avaliamos é essencial para o funcionamento da relação de ensino, criada por alunos e professores.

Colocar os saberes acadêmicos em prática requer compromisso e reflexão enquanto professores de história. O saber do ambiente escolar está diretamente conectado com o saber acadêmico, que por sua vez representa o saber científico. Todavia, às roupagens que são utilizadas trazem à tona o papel do professor de História e sua importância no processo de mediação dos conteúdos didáticos, aprimorando o olhar complexo para a produção de conhecimento feito nas redes de ensino regular.

O Projeto Residência Pedagógica, para além do ambiente escolar, proporcionou interações com o ambiente cultural da cidade de Dourados, que possibilitou realizar atividades de interação entre o museu e a escola, potencializando as atividades de patrimônio e cultura desenvolvidas ao longo do ano. Conhecer os ambientes de conservação patrimonial e arquivística, trouxeram um novo olhar do trabalho de professor pesquisador em história, enriquecendo as práticas pedagógicas para um ensino de história com potencial transformador, relacionando história, memorial, ensino inclusivo e conhecimento da cultura regional.

### **Considerações Finais**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma oportunidade importante para a formação da prática pedagógica dos discentes, nos colocando em contato direto com a

## II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

### III Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



realidade da sala de aula e com o cotidiano escolar. Durante o processo de desenvolvimento das atividades práticas, conseguimos vivenciar diversas situações de ensino-aprendizagem, desenvolver habilidades e competências essenciais para a atuação profissional.

Assim como apresentado no presente trabalho, desenvolvemos através das orientações da professora preceptora Ma. Kelly Cristina Vieira o planejamento de aulas, elaboração de atividades, gestão de sala de aula, avaliação de aprendizagem e relacionamento com os alunos. Além disso, o programa agrega para a formação crítica e reflexiva do estudante enquanto professor em formação, estimulando-o a questionar e a repensar as práticas pedagógicas existentes e a buscar novas formas de ensinar e aprender. Tais práticas possibilitam ao residente escolher os caminhos e metodologias para alcançar os resultados desejados em sala de aula.

O PRP tem o poder de mudar o imaginário de futuros professores, com nossas orientadoras, o melhor e o mais difícil dos lados da educação se tornou interessante, somos totalmente gratas ao projeto, as lições e amigos que ganhamos durante o processo, esperamos utilizar dele para a formação enquanto professoras e educadoras. Descrevemos aqui que esta é a melhor bolsa que um aluno que escolheu a licenciatura como opção deveria se inscrever, não só porque fizemos parte dele, mas porque ele fez parte da nossa formação.

### Referências

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Conteúdos de História: como selecionar?** In: Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 135- 179.
- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 de fev. 2024.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livros e materiais didáticos de História.** In: Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 291-324.
- BRASIL. Ministério da Educação. **O professor e a formação inicial e continuada. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. p. 57.

## II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

### III Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



MATO GROSSO DO SUL (Estado). Secretaria Estadual de Educação. Referencial Curricular da Rede Estadual de Mato Grosso do Sul: Ensino Fundamental e Ensino Médio. Campo Grande, MS, 2021.

SILVA, Monica Ribeiro. "A BNCC da Reforma do Ensino Médio: o resgate de um empoeirado Discurso". Belo Horizonte: EDUR (Educação em Revista), 2018.